

Lendas contadas pela Cacique Maria Pequena

**Colaboradoras (es):** Equipe do Projeto Mulher 500 Anos Atrás dos Panos

Maria Pequena é a cacique da tribo dos Jenipapo-Kanindé. Sua aldeia fica a 40 km de Fortaleza no Ceará e esses índios lutam pela demarcação de suas terras, onde ficam duas lagoas muito importantes para sua sobrevivência. A Lagoa Encantada, como o próprio nome já sugere, serve de palco para muitas lendas. Uma das mais antigas é a de um velho índio que um dia ao pegar água na lagoa lançou um arpão sobre um enorme peixe que se aproximava. Mesmo ferido, o animal teria conseguido fugir. Ao retornar à lagoa no dia seguinte, o velho se deparou com uma moça muito bonita pedindo-lhe que retirasse o arpão de seu pai. Após fechar os olhos a pedido da moça e colocar a mão sobre o seu ombro o índio, de repente, encontrava-se numa linda casa cheia de árvores e flores, surpreendendo-se com um homem ferido com o mesmo arpão que utilizara para atingir o peixe. O velho índio tratou do homem e voltou para casa. Mas antes teve que garantir à moça que não tocaria em nada naquele lugar pois tudo era encantado.

Outra lenda é a de que o lugar é visitado todo inverno pela caipora, espécie de caboclo do mato que cuida dos animais e adora um cachimbo. Dessa maneira, os antigos índios colocavam dois cachimbos de fumo na Grota do Juá para o caipora com o objetivo de agradá-lo para que os índios pudessem caçar nas matas. A caipora marcava os animais que protegia com um corte na orelha semelhante à letra “V” e a sua aparição no período que antecede o inverno era visto como um bom sinal.

Além destas histórias há os cordões de ouro que aparecem mas ninguém consegue tocá-los, caipora dando surra em cachorros entre outras. Lamentavelmente a defesa da tradição indígena está ameaçada pelos invasores de suas terras.